



A Segunda Vinda e o Milênio

“Bem faríamos (...) em discernir os sinais dos tempos em nossa vida, para que o dia do Senhor não nos ‘surpreenda como um ladrão na noite’.”

Da Vida de Joseph Smith

Em setembro de 1832, Joseph e Emma Smith e sua filha de dezesseis meses, Julia, mudaram-se da fazenda da família Johnson, em Hiram, Ohio, de volta para Kirtland. Eles mudaram-se para a loja de artigos gerais que pertencia a Newel K. Whitney, onde ficariam morando por mais de um ano. A família Smith morou no segundo andar da loja e parte do andar térreo que não era usado para os negócios. O filho de Joseph e Emma, Joseph Smith III, nasceu enquanto a família morava naquela loja. O Profeta também recebeu muitas revelações ali.

Uma dessas revelações foi dada no dia de Natal de 1832. O Profeta passou parte do dia em casa, em reflexão profunda a respeito dos graves problemas enfrentados pelas nações do mundo naquela época. “O aparecimento de problemas entre as nações se tornou mais visível nesta época do que havia acontecido antes desde que a Igreja começou a sua jornada para sair do deserto”, disse o Profeta.¹ Os eventos nos Estados Unidos estavam caminhando para uma guerra civil e estavam surgindo doenças mortais que se espalhavam pelo mundo inteiro. Enquanto “orava sinceramente sobre o assunto”², o Profeta recebeu a revelação que hoje se encontra na seção 87 de Doutrina e Convênios. O Senhor revelou a Joseph que, antes da Segunda Vinda, a guerra se espalharia por todas as nações e calamidades naturais castigariam as pessoas:

“E assim, pela espada e por derramamento de sangue, os habitantes da Terra lamentar-se-ão; e com fome e pragas e terremotos



Sala superior da loja restaurada de Newel K. Whitney. Joseph e Emma Smith moraram nessa loja por mais de um ano, e o Profeta recebeu muitas revelações aqui, inclusive as revelações sobre a vinda do Senhor.

e também com o trovão do céu e o violento e vívido relâmpago, os habitantes da Terra sentirão a ira, a indignação e a mão castigadora de um Deus Todo-Poderoso, até que a destruição decretada ponha um fim total a todas as nações; (...) Portanto permaneci em lugares santos e não sejais movidos até que venha o dia do Senhor; pois eis que depressa vem, diz o Senhor” (D&C 87:6, 8).

Dois dias depois, em 27 de dezembro, o Profeta recebeu outra revelação que continha muitas informações sobre a Segunda Vinda. Naquele dia, uma conferência de sumos sacerdotes estava sendo realizada na “sala de tradução” do Profeta, uma sala na loja da família Whitney na qual Joseph fez grande parte de seu trabalho na Tradução de Joseph Smith da Bíblia. As atas da conferência relatam: “O irmão Joseph se ergueu e disse que, para receber revelação e as bênçãos do céu, era preciso que tivéssemos a mente em Deus e exercêssemos fé e nos tornássemos unos de coração e mente. Portanto, ele recomendou a todos os presentes que orassem separadamente e em voz alta para o Senhor, para que [Ele] revelasse Sua vontade a nós, a respeito da edificação de Sião e para o benefício dos santos”.

Cada sumo sacerdote “curvou-se perante o Senhor” e expressou seus sentimentos e sua determinação de cumprir os mandamentos de Deus.³ Pouco depois, o Profeta começou a receber uma revelação de Deus que mais tarde se tornaria a seção 88 de Doutrina e Convênios. Essa revelação contém algumas das profecias mais detalhadas das escrituras a respeito da vinda do Senhor e do estabelecimento de um período de paz de mil anos (ver D&C 88:86–116).

Por intermédio do Profeta Joseph Smith, o Senhor revelou muitas profecias a respeito da Segunda Vinda, do Milênio e dos tempos turbulentos que precederiam esses eventos. Essas muitas revelações concedidas são um testemunho de que Joseph Smith era realmente um vidente chamado por Deus. Tal como testifica o Livro de Mórmon: “Um vidente, porém, pode saber tanto de coisas passadas como de coisas futuras; e por meio deles todas as coisas serão reveladas, ou seja, coisas secretas serão manifestadas e coisas ocultas virão à luz; e darão a conhecer coisas que não são conhecidas; e também manifestarão coisas que, de outra maneira, não poderiam ser conhecidas” (Mosias 8:17).

Ensinamentos de Joseph Smith

Os sinais da vinda do Salvador estão se cumprindo; os fiéis reconhecerão esses sinais e terão paz em tempos perigosos.

“Bem faríamos (...) em discernir os sinais dos tempos em nossa vida, para que o dia do Senhor não nos ‘surpreenda como um ladrão na noite’ [ver D&C 106:4–5].”⁴

“Profetizo que os sinais da vinda do Filho do Homem já começaram. Uma peste após outra desolará a Terra. Em breve teremos guerra e derramamento de sangue. A lua se tornará como sangue. Presto testemunho de que essas coisas e a vinda do Filho do Homem estão próximas, sim, às portas. Se nossa alma e nosso corpo não estiverem aguardando a vinda do Filho do Homem; então depois que estivermos mortos, se não estivermos aguardando, estaremos entre os que pedirão que os rochedos caiam sobre eles [ver Apocalipse 6:15–17].”⁵

“Queridos e amados irmãos, vemos que chegaram os tempos trabalhosos, como foi testificado [ver II Timóteo 3:1]. Procuremos, então, com a mais perfeita certeza, o cumprimento de todas as coisas que foram escritas e, com mais confiança do que nunca, elevemos os olhos para a luminária do dia e digamos no coração: Em breve se velará o teu rosto envergonhado. Aquele que disse: ‘Haja luz’, e houve luz [ver Gênesis 1:3], proferiu essa palavra. E também: Tu, lua, luz menor, luminar da noite, tornar-te-ás em sangue.

Vemos que tudo está se cumprindo, e que breve virá o tempo em que o Filho do Homem descera nas nuvens do céu.”⁶

“A Terra em breve será ceifada, ou seja, os iníquos terão em breve que ser destruídos da face da Terra, porque assim disse o Senhor, e quem pode impedir a mão do Senhor, ou quem pode medir forças com o Todo-Poderoso, porque a Seu comando os céus e a Terra terão de passar. Apressa-se o dia em que se cumprirá a restauração de todas as coisas que foram profetizadas pelos santos profetas, sim, até a coligação da casa de Israel. Então acontecerá que o leão se deitará com o cordeiro, etc.

Mas, irmãos, não fiquem desanimados quando lhes falamos de tempos trabalhosos, porque em breve virão, pois a espada, a fome e a peste se aproximam. Haverá grande destruição sobre a face desta terra, porque não podemos supor que nenhum jota ou til das profecias de todos os santos profetas deixarão de ser cumpridas, e há muitas que ainda não se cumpriram. O Senhor disse que fará uma breve obra, e que os justos serão salvos, ainda que por fogo [ver Romanos 9:28; 1 Néfi 22:17].”⁷

“Está para se cumprir a escritura em que grandes guerras, fome, pestes, grandes aflições, julgamentos, etc., estão prestes a ser derramados sobre os habitantes da Terra.”⁸

“Vemos que os tempos trabalhosos realmente chegaram e que as coisas que há muito eram esperadas finalmente começaram a surgir; mas, quando vemos que as folhas da figueira começam a brotar, sabemos que está próximo o verão [ver Mateus 24:32–33]. Um breve trabalho será realizado na Terra. Ele já começou. Suponho que em breve haverá espanto no mundo inteiro. Não deixem que lhes desfaleça o coração quando essas coisas se abaterem sobre nós, porque elas precisam vir, ou a palavra não poderá ser cumprida.”⁹

“Perguntei ao Senhor a respeito de Sua vinda; e enquanto perguntava ao Senhor, Ele deu um sinal e disse: ‘Nos dias de Noé, coloquei um arco nos céus como sinal e símbolo de que em qualquer ano em que o arco possa ser visto, o Senhor não virá; mas deve haver um tempo de sementeira e colheita naquele ano: Mas sempre que virem o arco se retirar, isso será um sinal de que haverá fome, pestes e grande aflições entre as nações, e que a vinda do Messias não está distante’.”¹⁰

“Judá precisa voltar, Jerusalém e o templo precisam ser reconstruídos, e sairá água por debaixo do templo, e as águas do Mar Morto se tornarão saudáveis [ver Ezequiel 47:1–9]. Levará algum tempo para reconstruir as muralhas da cidade e o templo, etc.; e tudo isso precisa ser feito antes que o Filho do Homem apareça. Haverá guerras e rumores de guerras, sinais acima nos céus e embaixo na Terra, o sol se tornará em trevas e a lua, em sangue, haverá terremotos em diversos lugares, as ondas dos mares se lançarão para além de seus limites; então aparecerá um grande sinal

do Filho do Homem no céu. Mas o que o mundo fará? Dirão que é um planeta, um cometa, etc. Mas o Filho do Homem virá como o sinal da vinda do Filho do Homem, que será como a luz da manhã que vem do oriente [ver Joseph Smith — Mateus 1:26].”¹¹

“Expliquei a respeito da vinda do Filho do Homem; expliquei também que é uma falsa idéia a de que os santos escaparão de todos os julgamentos, ao passo que os iníquos sofrerão; porque toda carne está sujeita a sofrimentos, e os justos ‘mal escaparão’ [ver D&C 63:34]; ainda assim muitos santos escaparão, porque o justo viverá pela fé [ver Habacuque 2:4]; mas muitos justos serão vítimas de doenças, pestes, etc., por causa da fraqueza da carne, mas ainda assim serão salvos no Reino de Deus. Portanto é um princípio ímpio dizer que fulano e sicrano transgrediram porque foram vitimados por doença ou morte, porque toda carne está sujeita à morte; e o Salvador disse: ‘Não julgueis, para que não sejais julgados’ [ver Mateus 7:1].”¹²

O Senhor não virá até que se cumpram todas as coisas em preparação para a Sua vinda.

“A vinda do Filho do Homem não acontecerá nem poderá acontecer até que os julgamentos associados a essa ocasião sejam derramados: E esses julgamentos já começaram. Paulo disse: ‘Sois filhos da luz e não das trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão na noite’ [ver I Tessalonicenses 5:4–5]. Não é desígnio do Todo-Poderoso vir à Terra e esmagá-la e transformá-la em pó, mas Ele o revelará a Seus servos, os profetas [ver Amós 3:7].”¹³

“Jesus Cristo nunca revelou a homem algum a hora precisa em que Ele viria [ver Mateus 24:36; D&C 49:7]. Leiam as escrituras e nada encontrarão que especifique a hora exata em que Ele virá; e todos os que dizem isso são mestres falsos.”¹⁴

A respeito de um homem que alegava ter visto o sinal do Filho do Homem, o Profeta Joseph Smith disse: “Ele não viu o sinal do Filho do Homem, conforme foi predito por Jesus; e nenhum homem o viu, nem o verá, até depois que o sol tiver escurecido e a lua se banhar em sangue; porque o Senhor não me mostrou esse sinal; e como disse o profeta, assim deve ser: ‘Certamente o

Senhor Deus não fará coisa alguma; sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas' (ver Amós 3:7). Portanto, ouça o seguinte, ó Terra: O Senhor não virá para reinar sobre os justos, neste mundo, em 1843, não até que tudo esteja pronto para o Esposo".¹⁵

**Aqueles que são sábios e fiéis estarão
preparados quando o Senhor voltar.**

“Quando contemplo a rapidez com que se aproxima o grande e glorioso dia da vinda do Filho do Homem, quando Ele virá para receber Seus santos para Si, e no qual eles habitarão em Sua presença e serão coroados com glória e imortalidade; quando penso que em breve os céus serão abalados, e a Terra tremerá e sacudirá de um lado para o outro; e os céus serão revelados como um pergaminho que é enrolado; e toda montanha e ilha fugirão, clamo em meu coração: Que tipo de pessoas devemos ser em santo trato e piedade! [Ver II Pedro 3:11.]”¹⁶

“A Terra geme sob corrupção, pressão, tirania e derramamento de sangue; e Deus está saindo de Seu esconderijo, como disse que faria, para afligir as nações da Terra. Daniel, em sua visão, viu tumultos e mais tumultos; ‘[continuou] olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou’, e foi trazido perante ele um que era semelhante ao Filho do Homem; e todas as nações, tribos, línguas e povos serviram-No e obedeceram a Ele [ver Daniel 7:9–14]. Precisamos ser justos, para que sejamos sábios e compreendamos; porque nenhum dos iníquos compreenderá; mas os sábios compreenderão, e aqueles que a muitos ensinarem justiça serão como as estrelas para sempre e eternamente [ver Daniel 12:3].”¹⁷

“Que os ricos e instruídos, os sábios e nobres, os pobres e necessitados, os escravos e livres, tanto o preto quanto o branco, tomem cuidado com seus caminhos e se apeguem ao conhecimento de Deus e exerçam justiça e bom senso na Terra em retidão e se preparem para encontrar o juiz dos vivos e dos mortos, porque a hora de Sua vinda está próxima.”¹⁸

“Sejamos sábios em todas as coisas e cumpramos todos os mandamentos de Deus, para que nossa salvação esteja garantida.

Tendo a armadura pronta e preparada para o momento indicado e vestindo toda a armadura da justiça, poderemos resistir no dia da provação [ver Efésios 6:13].”¹⁹

Em dezembro de 1830, o Profeta Joseph Smith disse o seguinte em uma carta para os membros da Igreja de Colesville, Nova York: “Sejam fiéis e esperem a hora de nosso Senhor, porque Sua vinda está próxima.

‘Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva; porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão.

Mas vós, irmãos, já não estais em trevas. (...) Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios; porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embebedam, embebedam-se de noite.

Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação; porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo.’ [I Tessalonicenses 5:1–4, 6–9].

Portanto, consolem-se uns aos outros, sim, como têm feito, porque tempos trabalhosos se aproximam. (...) A paz foi parcialmente tirada da Terra e em breve será tirada totalmente; sim, a destruição está às portas e em breve estará na casa dos iníquos e dos que não conhecem Deus.

Sim, ergam a cabeça e regozijem-se, porque sua redenção está próxima. Somos o povo mais favorecido que já existiu desde a fundação do mundo, se permanecermos fiéis no cumprimento dos mandamentos de nosso Deus. Sim, mesmo Enoque, o sétimo depois de Adão, viu os nossos dias e regozijou-se [ver Moisés 7:65–67] e os profetas daquela época em diante profetizaram a respeito da Segunda Vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e se regozijaram pelo dia de descanso dos santos; sim, e o Apóstolo de nosso Salvador também se regozijou por Sua apari-

ção em uma nuvem com as hostes do céu, para habitar com os homens na Terra por mil anos [ver Apocalipse 1:7]. Portanto, temos motivos para regozijo.

Eis que as profecias do Livro de Mórmon estão se cumprindo tão rapidamente quanto é possível o tempo fazer com que se cumpram. O Espírito do Deus vivo está comigo; portanto, quem dirá que não profetizarei. Em breve chegará a hora em que teremos que fugir para onde o Senhor desejar que fuçamos, para nossa segurança. Não temam aqueles que querem fazer-nos culpados por uma palavra [ver Isaías 29:20–21], mas sejam fiéis testemunhando a esta geração iníqua e perversa que o dia da vinda de nosso Senhor e Salvador está bem próximo. Sim, preparai o caminho do Senhor e endireitai Suas veredas [ver Mateus 3:3].

Quem se encolherá por causa dos escândalos, porque é mister que venham escândalos, mas ai dos homens por quem o escândalo vem, porque a pedra há de cair sobre eles, e ficarão reduzidos a pó [ver Mateus 18:7; 21:43–44]. Porque a plenitude dos gentios é chegada e ai deles se não se arrependerem e forem batizados em nome de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo para a remissão de seus pecados e entrarem pela porta estreita para serem contados com os da casa de Israel. Porque Deus não será escarnecido para sempre e não derramará sua ira sobre aqueles que blasfemam Seu santo nome, porque a espada, a fome e a destruição em breve sobrevirão sobre eles em sua devassidão, porque Deus vingará e derramará Suas taças de ira e salvará Seus eleitos [ver Apocalipse 16:1].

E todos aqueles que obedecerem a Seus mandamentos são Seus eleitos e Ele em breve os ajuntará dos quatro ventos do céu, de uma extremidade à outra da Terra [ver Mateus 24:31], para o lugar que Ele desejar; portanto, na sua paciência possuam suas almas [ver Lucas 21:19].²⁰

O Milênio será uma época de paz em que o Salvador reinará na Terra.

Regras de Fé 1:10: “Cremos (...) que Cristo reinará pessoalmente na Terra; e que a Terra será renovada e receberá sua glória paradisíaca”.²¹



*“Apressa-se o dia em que se cumprirá a restauração de todas as coisas (...)
Então acontecerá que o leão se deitará com o cordeiro.”*

“Os desígnios de Deus (...) têm sido (...) estabelecer paz e boa vontade entre os homens; promover os princípios da verdade eterna; levar a efeito um estado de coisas que una o homem a seu próximo; fazer com que o mundo converta ‘as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices’ [Isaías 2:4], fazer com que as nações da Terra convivam em paz e levar a efeito a glória milenar, quando ‘a terra dará a sua novidade’, recuperará sua glória [paradisiaca] e se tornará como o jardim do Senhor’. (...)”

Tem sido o desígnio de Jeová, desde o princípio do mundo, e é Seu propósito, hoje, regular os assuntos do mundo em Seu próprio tempo, colocar-se à testa do universo e tomar as rédeas do governo em Sua própria mão. Quando isso acontecer, a justiça será administrada com retidão; serão destruídas a anarquia e a desordem, e as nações não ‘aprenderão mais a guerrear’ [ver Isaías 2:4] (...).

(...) Moisés recebia a palavra do Senhor do próprio Deus; ele era o porta-voz de Deus para Aarão, e este instruía o povo, tanto nos assuntos civis quanto nos eclesiásticos; eles eram um, não

havia distinção. O mesmo acontecerá quando se cumprirem os propósitos de Deus: então, ‘o Senhor será rei sobre toda a terra’, e ‘Jerusalém [será] o trono do Senhor’. ‘De Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor’ [ver Zacarias 14:9; Jeremias 3:17; Miquéias 4:2].

(...) ‘Aquele a quem pertence de direito possuirá o reino até que sujeite todas as coisas debaixo de Seus pés’ [ver Ezequiel 21:27; I Coríntios 15:27]; a iniquidade ocultará sua cabeça grisalha, Satanás será preso, e as obras tenebrosas serão destruídas; o juízo será regrado pela linha, e a justiça, pelo prumo, e ‘só o que teme ao Senhor será exaltado naquele dia’ [ver Isaías 2:11; 28:17].”²²

“Não é verdade que Jesus habitará na Terra por mil [anos] com os santos, mas Ele reinará sobre os santos e virá e os instruirá, como fez com os quinhentos irmãos [ver I Coríntios 15:6], e os da primeira ressurreição também reinarão com Ele sobre os santos.”²³

Depois do Milênio, a Terra será transformada para um estado santificado e celestial.

“No jantar, comentei com meus familiares e amigos presentes que a Terra seria santificada e se tornaria como um mar de vidro, seria um grande Urim e Tumim, e os santos poderiam olhar nela e ver como são vistos.”²⁴

“Esta Terra será levada de volta à presença de Deus e coroada com glória celestial.”²⁵

“Depois que o breve período [da última rebelião de Satanás] terminar e a Terra passar por sua última mudança e for glorificada, então, todos os mansos herdarão a Terra, na qual habitarão os justos.”²⁶

O Profeta ensinou o seguinte em 2 de abril de 1843, que mais tarde foi registrado em Doutrina e Convênios 130:9: “Esta Terra, em seu estado santificado e imortal, será transformada como em cristal e será um Urim e Tumim para os seus habitantes, pelo qual todas as coisas pertencentes a um reino inferior ou a todos os reinos de uma ordem inferior manifestar-se-ão àqueles que nela habitam; e esta Terra será de Cristo”.²⁷

Sugestões para Estudo e Ensino

Pondere sobre estas idéias ao estudar o capítulo ou ao preparar-se para ensinar. Para ajuda adicional, ver páginas vii–xii.

- Leia os dois primeiros parágrafos inteiros da página 261 e observe a preparação dos sumos sacerdotes para receber a revelação que hoje está na seção 88 de Doutrina e Convênios. Pense em como esse relato se aplica a você em seu empenho de compreender as profecias sobre a Segunda Vinda.
- Leia as profecias do Profeta Joseph Smith sobre os tempos trabalhosos que precederão a vinda do Senhor (páginas 261–264). Como podemos permanecer em paz mesmo durante essas provações? Por que você acha que precisamos conhecer e compreender os sinais da Segunda Vinda? Que sinais da Segunda Vinda foram ou estão sendo cumpridos?
- Leia todo o segundo parágrafo da página 264 e o terceiro parágrafo da página 264. O que a frase “como um ladrão na noite” sugere a respeito da vinda do Senhor? Por que você acha que o dia do Senhor não surpreenderá os filhos da luz como um ladrão na noite?
- Como podemos preparar-nos para a Segunda Vinda do Salvador? (Para alguns exemplos, ver páginas 265–267.) Pense em como você se sentirá ao ver o Salvador, se tiver se preparado para Sua vinda. Ao preparar-nos para a Segunda Vinda, como podemos evitar os sentimentos de temor e medo?
- Estude as profecias de Joseph Smith sobre o Milênio (páginas 267–269). Quais são seus sentimentos e pensamentos ao pensar nessa época?

Escrituras Correlatas: Miquéias 4:1–7; D&C 29:9–25; 45:36–71; 88:95–98, 110–115; Joseph Smith — Mateus 1:21–55

Notas

1. *History of the Church*, volume 1, p. 301; extraído de “History of the Church” (manuscrito), livro A-1, p. 244, Arquivos da Igreja, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Salt Lake City, Utah.

2. Doutrina e Convênios 130:13; instruções dadas por Joseph Smith em 2 de abril de 1843 em Ramus, Illinois.

3. Kirtland High Council, Atas de dezembro de 1832–novembro de 1837, registro de 27 de dezembro de 1832, pp. 3–4, relatado por Frederick G. Williams, Arquivos da Igreja.
4. *History of the Church*, volume 3, p. 331; extraído de “Extract, from the Private Journal of Joseph Smith Jr.”, *Times and Seasons*, novembro de 1839, p. 9.
5. *History of the Church*, volume 3, p. 390; extraído de um discurso proferido por Joseph Smith por volta de julho de 1839 em Commerce, Illinois; relatado por Willard Richards.
6. *History of the Church*, volume 3, p. 291; pontuação modernizada; extraído de uma carta de Joseph Smith e outros para Edward Partridge e a Igreja, 20 de março de 1839, Cadeia de Liberty, Liberty, Missouri.
7. Carta de Joseph Smith e John Whitmer para os santos em Colesville, Nova York, 20 de agosto de 1830, Harmony, Pensilvânia; em Newel Knight, *Autobiografia e Diário*, aproximadamente 1846–1847, pp. 133–136, Arquivos da Igreja.
8. *History of the Church*, volume 6, p. 364; extraído de um discurso proferido por Joseph Smith em 12 de maio de 1844, em Nauvoo, Illinois; relatado por Thomas Bullock.
9. *History of the Church*, volume 3, p. 286; extraído de uma carta de Joseph Smith para Presendia Huntington Buell, 15 de março de 1839, Cadeia de Liberty, Liberty, Missouri; O sobrenome da irmã Buell está incorretamente escrito como “Bull” em *History of the Church*.
10. *History of the Church*, volume 6, p. 254; extraído de um discurso proferido por Joseph Smith em 10 de março de 1844, em Nauvoo, Illinois; relatado por Wilford Woodruff; ver também apêndice, página 562, item 3.
11. *History of the Church*, volume 5, p. 337; extraído de um discurso proferido por Joseph Smith em 6 de abril de 1843, em Nauvoo, Illinois; relatado por Willard Richards.
12. *History of the Church*, volume 4, p. 11; pontuação modernizada; de instruções dadas por Joseph Smith em 29 de setembro de 1839, em Commerce, Illinois; relatado por James Mulholland.
13. *History of the Church*, volume 5, pp. 336–337; extraído de um discurso proferido por Joseph Smith em 6 de abril de 1843, em Nauvoo, Illinois; relatado por Willard Richards.
14. *History of the Church*, volume 6, p. 254; extraído de um discurso proferido por Joseph Smith em 10 de março de 1844, em Nauvoo, Illinois; relatado por Wilford Woodruff.
15. *History of the Church*, volume 5, p. 291; extraído de uma carta de Joseph Smith para o redator do *Times and Seasons*, 28 de fevereiro de 1843, Nauvoo, Illinois, publicado em *Times and Seasons*, 1º de março de 1843, p. 113.
16. *History of the Church*, volume 1, p. 442; de uma carta de Joseph Smith para Moses Nickerson, 19 de novembro de 1833, Kirtland, Ohio.
17. *History of the Church*, volume 5, p. 65; extraído de “The Government of God”, editorial publicado em *Times and Seasons*, 15 de julho de 1842, p. 857; Joseph Smith era o redator do jornal.
18. *History of the Church*, volume 6, p. 93; extraído do pedido de intercessão enviado por Joseph Smith ao estado de Vermont, 29 de novembro de 1843, Nauvoo, Illinois, publicado como *General Joseph Smith’s Appeal to the Green Mountain Boys* (1843), p. 7.
19. Carta de Joseph Smith e outros para Hezekiah Peck, 31 de agosto de 1835, Kirtland, Ohio; “The Book of John Whitmer”, p. 80, Arquivos da Comunidade de Cristo, Independence, Missouri; cópia de “The Book of John Whitmer” nos Arquivos da Igreja.
20. Carta de Joseph Smith e John Whitmer para os santos de Colesville, Nova York, 2 de dezembro de 1830, Fayette, Nova York; Newel Knight, *Autobiografia e Diário*, aproximadamente 1846–1847, pp. 198–206, Arquivos da Igreja.
21. Regras de Fé 1:10.
22. *History of the Church*, volume 5, pp. 61, 63–65; pontuação modernizada; extraído de “The Government of God”, editorial publicado em *Times and Seasons*, 15 de julho de 1842, pp. 855–857; Joseph Smith era o redator do jornal.

23. Citado por William P. McIntire, relatando um discurso proferido por Joseph Smith no início de 1841 em Nauvoo, Illinois; William Patterson McIntire, Caderno 1840–1845, Arquivos da Igreja.
24. *History of the Church*, volume 5, p. 279; trecho extraído do diário de Joseph Smith, 18 de fevereiro de 1843, Nauvoo, Illinois.
25. Citado por William Clayton, relatando um discurso não datado proferido por Joseph Smith em Nauvoo, Illinois; L. John Nuttall, “Extracts from William Clayton’s Private Book”, p. 8, Diários de L. John Nuttall, 1857–1904, L. Tom Perry Special Collections, Universidade Brigham Young, Provo, Utah; cópia nos Arquivos da Igreja.
26. Citado por William P. McIntire, relatando um discurso proferido por Joseph Smith no início de 1841 em Nauvoo, Illinois; William Patterson McIntire, Caderno 1840–1845, Arquivos da Igreja.
27. Doutrina e Convênios 130:9; instruções dadas por Joseph Smith em 2 de abril de 1843 em Ramus, Illinois.